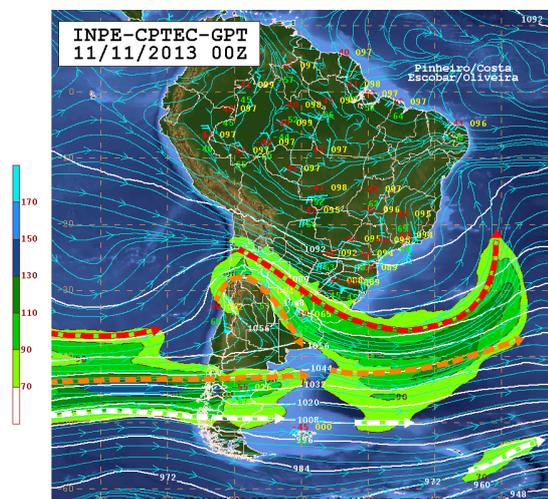




Análise Sinótica

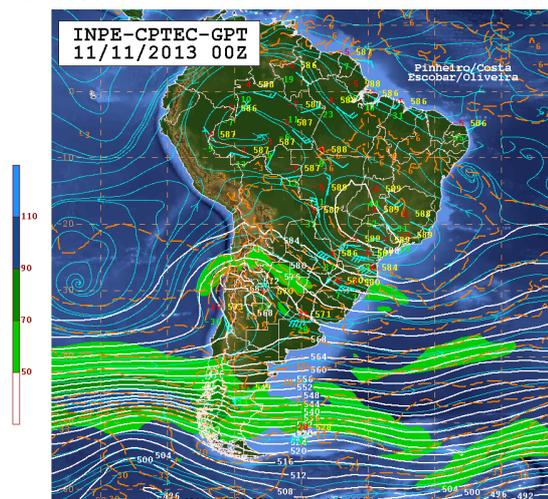
11 November 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



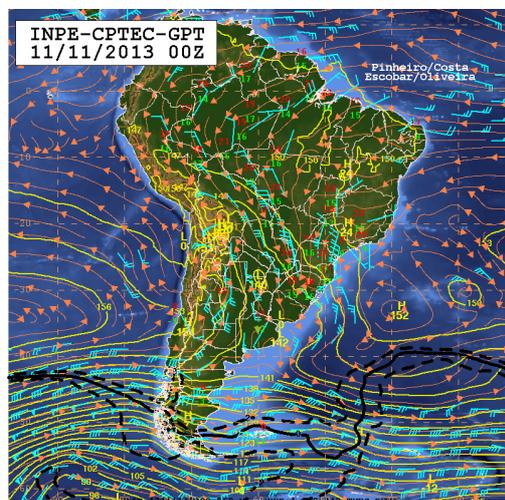
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 11/11, observa-se uma área com padrão anticiclônico com centro posicionado em aproximadamente 10°S/60°W, associada a este sistema há uma crista que se estende em na direção sudeste, passando sobre o MT, MS, SP e norte do PR, a circulação deste sistema inibe a formação de nuvens com desenvolvimento vertical significativo sobre essas áreas. No norte de MG se observa um cavado de onda curta e outro sobre o oceano adjacente ao litoral de SE e AL, que não deverão influenciar muito as condições de tempo, apenas produzirão nebulosidade média. O padrão de escoamento e conflúente em grande parte do Nordeste Brasileiro neste nível, por outro lado em superfície esperasse que ocorresse subsidência em GO, sul de TO, BA, SE, AL, PE e na PB. O ramo do Jato Subtropical (JST) estende desde o norte do Chile até o oceano Atlântico, passando pelo norte da Argentina e Uruguai. Um ramo do Jato Polar Norte (JPN) está posicionado a sudoeste do JST contornando um cavado que ultrapassou a cordilheira do Andes e favorece a formação de uma onda frontal em superfície. O padrão de escoamento devido a interação do JPN e JST favorece o levantamento e aumenta a instabilidade sobre áreas do RS, Uruguai e Buenos Aires (Argentina). O JPN e o Jato Polar Sul podem ser observados ao sul de 40°S, estendendo-se desde o oceano Pacífico até o Atlântico e com escoamento zonal.

Análise 500 hPa



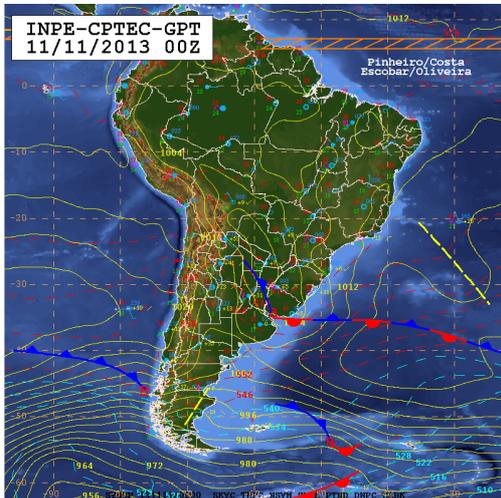
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 12/11, observa-se duas áreas com padrão de circulação anticiclônica uma mais forte com centro posicionado em aproximadamente 20°S/49°W, outra sobre o AM com centro posicionado em aproximadamente 08°S/66°W. O padrão de circulação devido a estes sistemas inibe a formação de nebulosidade significativa entre o sul da Região Amazônia, Centro-Oeste, Sudeste e grande do Nordeste Brasileiro. Na borda sul/sudoeste do Anticiclone que esta sobre o Sudeste se observa que o vento e bastante forte com velocidade variando de 40kt sobre o RS até 25 kt sobre o PR. Em aproximadamente 32°S/66°W se observa o centro de um Vórtice Ciclônico (VC) associado a formação de uma frontal (em superfície), cuja altura de geopotencial é de 5680 mgp e temperatura no centro em torno de -16°C, a norte deste VC se observa uma área baroclínica significativa. Sobre o continente ao sul de 40°S se observa outra área com forte baroclinia, gradiente geopotencial e de temperatura.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 11/11, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica com centro posicionado em torno de 20°S/48°W que atua inibindo a formação de nebulosidade com desenvolvimento vertical significativo em todo o Sudeste, Centro-Oeste, parte do Nordeste e faixa sul da Região Amazônia e no sul do TO. O escoamento de leste associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) adentra no continente entre SE e o AP com velocidade acima de 10 kt, este escoamento ao encontrar a barreira orográfica do Andes adquiri direção sudeste e velocidade acima de 20 kt, configurando o Jato de Baixo Nível (JBN) que transporta calor e umidade para o sul da Bolívia, Paraguai, norte da Argentina, leste do MS e região Sul do Brasil. Sobre o norte da Argentina há uma área de baixa pressão que está associada a formação de uma onda frontal a oeste deste sistema observa-se o escoamento de sul com velocidade acima de 20 kt. Uma ampla área de circulação anticiclônica atua entre o Atlântico e o Nordeste refletindo à presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície. Na região Sudeste e parte do Centro-Oeste a circulação anticiclônica atua inibindo a formação de nuvens significativas, garantindo o tempo quente e aberto entre SP, parte de MG, no RJ, ES e MS. Nota-se que o ar mais frio fica restrito a latitudes mais elevadas, a sul de 50°S sobre o continente.

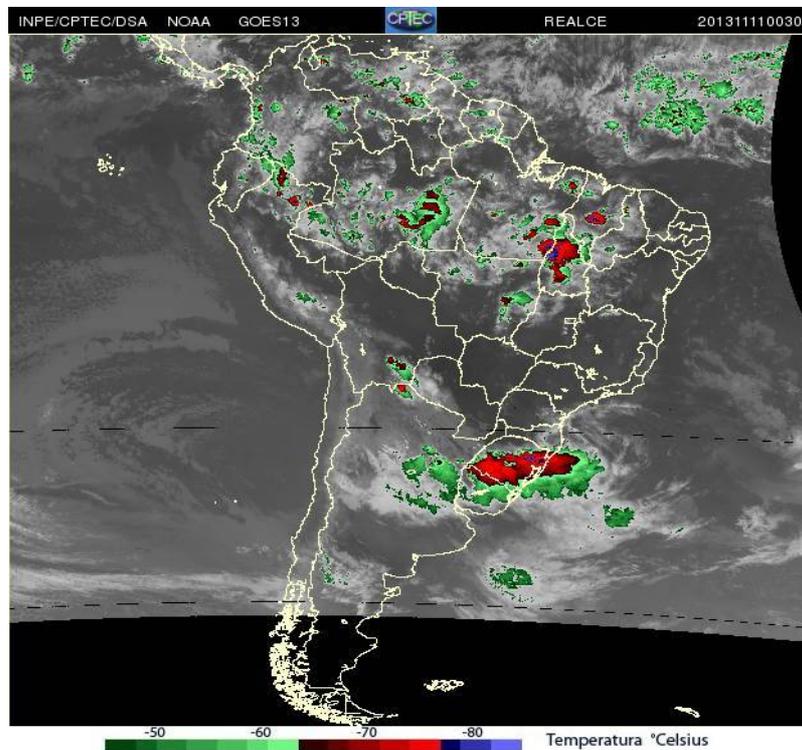
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (11/11), nota-se a presença de uma onda frontal em formação sobre a Bacia do Prata, com ramo frio estendendo-se entre o Uruguai e o nordeste da Argentina. Do ramo quente estende-se um sistema estacionário pelo Atlântico. Um cavado invertido aparece sobre o Atlântico, por volta de 30°S/30°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se afastada do continente, com centro de 1020 hPa a leste de 20°W. Uma área de baixa pressão com isóbara de 1000 hPa atua entre o Paraguai e o norte da Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro de 1024 hPa a oeste de 80°W e entre 30°S e 40°S. Uma frente fria atua ao sul deste, próximo à costa do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N/09°N e entre 05°N/07°N no Atlântico.

Satélite

11 November 2013 - 00Z





Previsão

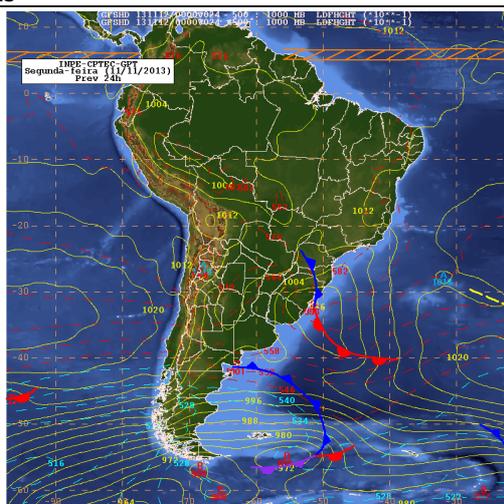
Nesta segunda-feira (11/11) a presença de uma massa de ar úmida e instável será intensificada pela presença de uma atmosfera fortemente baroclínica, associada à formação frontogenética, por isso, o dia será com muitas nuvens e pancadas de chuva em grande parte da Região Sul, há possibilidade da ocorrência de temporais, condição que poderá provocar fortes impactos à população. No oceano e área litorânea da Região Sul do Brasil, o forte gradiente no campo de pressão, deverá deixar o tempo ventoso, condição que poderá acarretar na agitação marítima em algumas praias entre o RS e SC. Na terça-feira (12/11) a onda frontal deverá intensificar a instabilidade entre o PR e SP, instabilidade que estará alinhada até a região Norte em função da massa instável que permanecerá atuando no interior do continente. Com isso, haverá condições para chuva forte com acumulados significativos entre o interior de SP, norte e nordeste de MS, MT, sul de GO, AC, RO, faixa centro-sul do AM e PA, no TO, noroeste da BA, centro-sul do PI, e centro-sul do MA. No sul de MG, triângulo Mineiro, Vale do Paraíba (SP e RJ) e áreas serranas do RJ e de MG a chuva forte deverá ocorrer a partir da tarde. Este sistema frontal deverá avançar de forma bastante oceânica se posicionando de forma estacionária a leste da Região Sudeste na quarta-feira (13/11) quando deverá iniciar a formação de uma nova Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), sistema que poderá manter a chuva também entre os dias 14 e 15, desde o norte da Região Sudeste e o sudeste do AM. Na quinta-feira (14/11) a previsão indica que outro sistema frontal estará atuando sobre o Uruguai até o final deste dia e que deverá mudar as condições de tempo nos dia posterior na Região Sul do Brasil.

Os modelos numéricos de previsão de chuva acumulada em 24h para hoje (11/11) não apresentam diferença significativa para a chuva sobre o RS, com exceção do G3DVAR que diminuiu o acumulado no oeste do estado gaúcho. Para amanhã os mesmos apresentam divergência tanto no posicionamento como na intensidade da chuva sobre o Brasil.

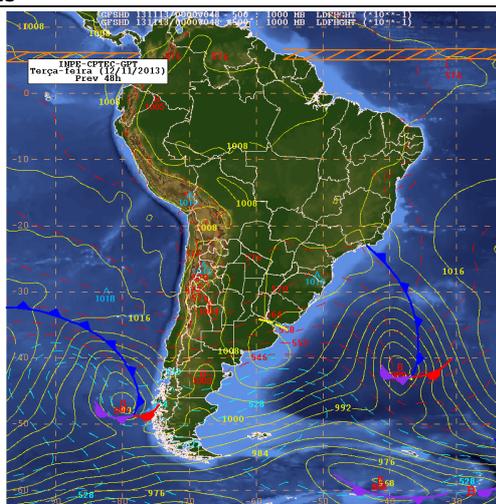
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Mapas de Previsão

24 horas

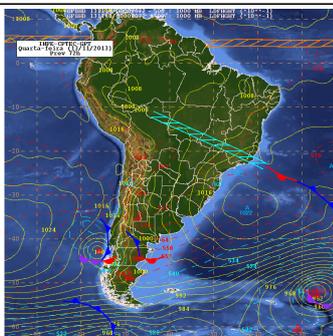


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

